

O apoio no Congresso

A deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB) ficou tão entusiasmada com a idéia do **Jornal de Brasília**, de promover uma eleição simulada com as crianças, que prometeu fazer um pronunciamento da tribuna da Câmara dos Deputados defendendo a iniciativa. "Nunca vi uma campanha com tanto envolvimento das crianças como essa", disse a representante brasiliense no Congresso Nacional.

Os outros três deputados da bancada de Brasília, ouvidos ontem pelo JBr, Geraldo Campos (PSDB), Augusto Carvalho (PCB) e Jofran Frejat (PFL), foram unânimes em apoiar a idéia, por considerá-la "uma importante contribuição para o aperfeiçoamento democrático brasileiro". Geraldo Campos disse que ficou impressionado com o comparecimento maciço das crianças, sem a indução dos pais, à corrida de bicicletas promovida no Lago Sul e Norte, pelos militantes do PSDB.

Para o deputado Augusto Carvalho, a campanha servirá para aguçar a consciência crítica nas crianças, despertando-as para o civismo democrático. "Ela contribuirá para aumentar o interesse das crianças pela vida política do País", destacou.

Clube

O envolvimento das crianças na campanha, através da realização de prévias eleitorais nos colégios, distribuição de material de propaganda nas quadras, o entusiasmo na motivação dos adultos, levaram a deputada Maria de Lourdes a criar o "Clube do Tucaninhos" em Ceilândia, como forma de aproveitar a mobilização da garotada.

Maria de Lourdes contou que as crianças estão tão envolvidas com a campanha política em Brasília que têm criado problemas com os pais, devido às ausências prolongadas fora de casa, para distribuir material de propaganda. Tiago Medeiros Brun, de oito anos, é o coordenador mirim da campanha de Mario Covas, na SQN 216. Ele levanta diariamente às 6h00 para fazer política.

Segundo Augusto Carvalho, desde que começou o horário gratuito da propaganda política na televisão, que as crianças de sua quadra vivem cantando os refrões dos candidatos. "É uma realidade feliz para nós, políticos, ver o despertar da participação política nas crianças", afirmou.